

## AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2019 EM IFRS

São Paulo, 25 de outubro de 2019 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2019. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 arquivados na CVM e apresentados a *Securities and Exchange Commission* (SEC).

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

**Receita líquida (ROL):** A receita líquida aumentou 5,9% no 3T19, com acréscimo no volume de 0,8% e crescimento na receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 5,1%. A receita líquida cresceu no Brasil (+2,9%), na América Central e Caribe (CAC) (+6,8%) e na América Latina Sul (LAS)<sup>1</sup> (+22,3%), e caiu no Canadá (-3,2%). No Brasil, o volume diminuiu 0,4% e a ROL/hl aumentou 3,4%. Na CAC, o volume e a ROL/hl cresceram 2,8% e 3,8%, respectivamente. Na LAS, o volume cresceu 6,0% e a ROL/hl subiu 15,3%. No Canadá, enquanto a variação do volume foi negativa (-5,1%), a ROL/hl aumentou em 2,0%. No acumulado do ano (9M19), em uma visão consolidada, a receita líquida cresceu 8,5%, com um acréscimo no volume de 2,5% e crescimento na ROL/hl de 5,8%.

**Custo dos Produtos vendidos (CPV):** No 3T19, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 21,8% e 21,3%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 20,9% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceu 20,3%, principalmente devido a pressões inflacionárias da Argentina, taxa de câmbio e elevação dos preços de *commodities*. No 9M19, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 16,6% e 17,8%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou em 13,8% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização teve um aumento de 14,9%.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** No 3T19, o SG&A e o SG&A excluindo a depreciação e amortização cresceram 7,2% e 2,4%, respectivamente, abaixo da nossa inflação média ponderada (aproximadamente 5,8%). O aumento foi impulsionado pela pressão inflacionária na Argentina, parcialmente compensadas por projetos voltados a despesas relacionadas a *non-working money*. No 9M19, o SG&A e o SG&A excluindo a depreciação e amortização cresceram 4,4% e 3,4%, respectivamente.

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** No 3T19, o EBITDA alcançou R\$ 4.401,5 milhões, com uma variação orgânica negativa de 5,4%, margem bruta de 56,3% (-560 pontos-base) e margem EBITDA de 36,9% (-450 pontos-base). No 9M19, o EBITDA foi de R\$ 14.222,4 milhões (+2,9%), com margem bruta e margem EBITDA alcançando 58,4% (-290 pontos-base) e 38,7% (-220 pontos-base), respectivamente.

**Lucro líquido ajustado e LPA:** O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.441,8 milhões no 3T19, 15,8% mais baixo que no 3T18, devido a uma maior despesa de imposto de renda, parcialmente compensada por menores despesas financeiras. O lucro por ação ajustado no trimestre foi R\$ 0,15 (-17,8%). No 9M19, o lucro líquido ajustado cresceu 1,0%, alcançando R\$ 7.916,4 milhões, com um lucro por ação ajustado de R\$ 0,48 (+0,3%).

**Fluxo de caixa operacional e CAPEX:** O fluxo de caixa das atividades operacionais no 3T19 foi R\$ 3.552,2 milhões (-34,2%) e os investimentos em CAPEX alcançaram R\$ 1.623,7 milhões (+72,7%). No

<sup>1</sup> Os impactos nos números reportados e nos crescimentos orgânicos resultantes da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42) estão detalhados na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina" (página 21).



9M19, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 8.746,4 milhões (-8,5%) e os investimentos em CAPEX aumentaram em 38,2% para R\$ 3.065,6 milhões.

Destaques financeiros - consolidado R\$ milhões	%				%			
	3T18	3T19	Reportado	% Orgânico	9M18	9M19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	37.494,5	37.785,7	0,8%	0,8%	112.961,1	115.947,3	2,6%	2,5%
Receita líquida	11.063,7	11.957,7	8,1%	5,9%	34.213,5	36.742,9	7,4%	8,5%
Lucro bruto	6.697,9	6.727,9	0,4%	-3,7%	21.009,5	21.444,2	2,1%	3,4%
% Margem bruta	60,5%	56,3%	-420 pb	-560 pb	61,4%	58,4%	-300 pb	-290 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.593,5</b>	<b>4.410,5</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>14.054,1</b>	<b>14.222,4</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,5%	36,9%	-460 pb	-450 pb	41,1%	38,7%	-240 pb	-220 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.885,4</b>	<b>2.604,4</b>	<b>-9,7%</b>		<b>7.884,0</b>	<b>7.969,4</b>	<b>1,1%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.900,7</b>	<b>2.441,8</b>	<b>-15,8%</b>		<b>7.836,9</b>	<b>7.916,4</b>	<b>1,0%</b>	
LPA (R\$/ação)	0,18	0,16	-11,6%		0,49	0,49	0,5%	
LPA ajustado	0,18	0,15	-17,8%		0,48	0,48	0,3%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

## ADOÇÃO DO IFRS 16/CPC 06 (R2) E REAPRESENTAÇÃO DE 2018

Vigente a partir de 1 de janeiro de 2019, a norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil substituiu os requisitos contábeis de arrendamento mercantil existentes e representam uma alteração significativa na contabilização e divulgação de arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais. A Companhia optou pela adoção retrospectiva completa do IFRS 16/CPC 06 (R2) e, conseqüentemente, publicou as demonstrações financeiras trimestrais arquivadas na CVM e submetidas à SEC reapresentando os saldos de 2018. Para mais detalhes vide notas explicativas de nossas demonstrações financeiras trimestrais.

Os resultados reportados do 3T18 e do 9M18 neste *press release* correspondem aos saldos reapresentados nas demonstrações financeiras.

Esses incluem os impactos resultantes da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29 / CPC 42) para os primeiros nove meses de 2018. Consulte a coluna 3T18 Pro Forma nas seções aplicáveis para resultados contendo os impactos da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária específicos dos três meses do 3T18, conforme detalhado na página 21.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 3T19 entregamos, em uma visão consolidada, crescimento de receita de 5,9% para R\$ 11.957,7 milhões e EBITDA de R\$ 4.410,5 milhões, o que representou uma diminuição de 5,4% contra 3T18, com uma margem de 36,9%. No 9M19, a receita líquida aumentou 8,5% para R\$ 36.742,9 milhões e o EBITDA foi de R\$ 14.222,4 milhões (+2,9%), com uma margem EBITDA de 38,7%.

### Brasil

A receita líquida de cerveja Brasil cresceu 1,1% no 3T19 com um decréscimo no volume de 2,8%, após o ajuste de preços realizado. O impacto do ajuste foi potencializado por descontos realizados pela concorrência no mesmo período e por um ambiente macroeconômico desafiador, no qual a renda disponível do consumidor continua sob pressão. A indústria teve crescimento de um dígito baixo no período, de acordo com a Nielsen. A ROL/hl cresceu 4,0% no trimestre, quando o ajuste de preços e um



*mix* de marca positivo resultante do crescimento do *premium* foram parcialmente compensados pelo *mix* geográfico.

O EBITDA da unidade de cerveja Brasil caiu 7,0%, com uma contração de margem de 350 pontos-base para 40,3%, motivada principalmente pelo CPV, que foi impactado pelo câmbio e por maiores preços de *commodities*, principalmente cevada. O SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 9,1%, impactado por menores provisões de remuneração variável e por economias em *non-working money*.

Em nosso negócio de bebidas não-alcólicas Brasil (NAB Brasil), a receita cresceu 13,6%, com volume 6,5% maior e ROL/hl crescendo 6,6%. A indústria teve crescimento de um dígito baixo, de acordo com a Nielsen. O EBITDA caiu 44,3%, com uma contração de margem de 2.640 pontos-base para 25,4%, devido a uma base comparativa desfavorável para o CPV de NAB no 3T18. O SG&A excluindo depreciação e amortização de NAB aumentou 32,5%, impactado por maiores despesas de distribuição relacionadas ao aumento do volume e investimentos em nossas marcas.

Continuamos a executar nossas plataformas estratégicas:

#### *Expandir o premium com escala*

- O segmento *premium* continua mostrando resultados animadores, com crescimento de dois dígitos no 3T19, liderado por nosso portfólio de marcas globais.
- A Budweiser, nossa maior marca global, tem um papel chave como a ponte para consumidores que estão ingressando no segmento *premium*. O trimestre da marca foi marcado pela campanha 360 evidenciando seus atributos funcionais. A cerveja Budweiser tem sabor marcante no começo e suave no final, fazendo jus a seu slogan “*The King of Beers*”.
- A Stella Artois manteve seu ritmo sólido de crescimento, suportado pela contínua expansão de novas embalagens. A marca continua a focar na plataforma gastronômica e neste trimestre realizou mais uma edição de seu evento proprietário, o Villa Stella.
- A Corona manteve seu forte crescimento e seu fantástico *momentum*, chamando atenção para o plástico que está sendo jogado nos oceanos. A campanha “Museu Indesejado” impactou aproximadamente 22 milhões de pessoas nas redes sociais.
- O portfólio *premium* doméstico também apresentou resultados significativos, também crescendo dois dígitos.

#### *Diferenciar o Core*

- A Brahma, nossa *lager* clássica, continua passando por um forte *momentum*, focando no Chopp Brahma e no Circuito Sertanejo durante o trimestre.
- O Chopp Brahma é o autêntico chope brasileiro, não é pasteurizado, o que garante seu frescor. Reforçamos esses atributos em uma campanha digital de 6 episódios sobre bares icônicos brasileiros e com a campanha para o Chopp Brahma Express, sua experiência *in-home*. Através da plataforma de música sertaneja, a Brahma esteve presente em mais de 150 festivais do circuito sertanejo pelo país, incluindo o de Barretos e o de Jaguariúna, os dois maiores.
- O trimestre da Skol foi marcado pela continuação da campanha da família Skol, dando seguimento ao lançamento da Skol Puro Malte. Além disso, Skol lançou uma websérie em



parceria com Facebook e Endemol inspirada na rede social e se conectando com os jovens acima da idade legal para consumo de bebidas alcoólicas.

- Bohemia, uma *lager* puro malte *core plus*, apresentou crescimento de três dígitos pelo terceiro trimestre consecutivo sobre uma base significativa.

#### *Impulsionar Acessibilidade de Maneira Inteligente*

- Nossas cervejas regionais, Nossa, Magnífica e Legítima continuam entregando resultados empolgantes em seus mercados.

#### *Impulsionar a Excelência Operacional*

- A excelência operacional sempre foi uma de nossas maiores forças e um dos principais diferenciais. “Onde for Brasil, tem que ter Ambev”. Usando dados internos e externos dividimos o Brasil em mais de 7.000 territórios por nível de maturidade. Esse mapeamento nos permite utilizar a estratégia de contato correta para cada um dos territórios: desde o modelo de franquias Central de Bebidas em mercados com menor maturidade, até o Centro de Distribuição Digital nos mercados altamente maduros.
- Temos um Centro de Experiência do Cliente, para o qual todas as solicitações de clientes feitas por qualquer canal de comunicação com a Ambev, como o B2B, televendas, WhatsApp e com nossos vendedores durante as vistas, são direcionadas e solucionadas de forma centralizada.
- Estamos continuamente buscando a excelência operacional que entregue ao mesmo tempo eficiência e qualidade.

#### *Transformação do Negócio através da Tecnologia*

- Tecnologia tem sido um facilitador chave para construir um ecossistema na Ambev suportando as nossas plataformas estratégicas.
- Do ponto de vista operacional, focamos na integração com a HBSIS, expandindo e aprimorando a tecnologia para outras áreas da Ambev com maior agilidade e escala. A HBSIS conta agora com mais de 500 desenvolvedores.
- Em nosso relacionamento com os clientes, o Parceiro Ambev, nossa ferramenta B2B e uma das maiores plataformas de *e-commerce* do país, continua a aumentar sua participação em nossas vendas totais para o canal *on premise*, alcançando mais de 200 mil clientes, dobrando nos últimos seis meses.
- Com a Draftline, nossa maior ambição é nos conectar diretamente com os consumidores, com escala.

#### *Sustentabilidade*

- A qualidade na produção de cerveja começa com os melhores ingredientes. Isso requer um meio ambiente saudável e natural, assim como comunidades prósperas. Estamos construindo uma companhia para durar, unindo as pessoas por um Mundo Melhor, agora e



pelos próximos 100+ anos. Por isso sustentabilidade não é apenas parte de nosso negócio, ela é o nosso negócio.

- Através de nossas Metas de Sustentabilidade para 2025 estamos conectando milhares de produtores a tecnologias e técnicas, assegurando acesso e qualidade da água em comunidades de alto estresse hídrico, nos associando a nossos fornecedores para aumentar o volume em embalagens recicladas, e investido em energia renovável. Nossas metas para 2025 são:
  - Empoderar produtores: 100% de nossos produtores devem estar capacitados, conectados e suportados financeiramente;
  - Assegurar acesso à água: 100% de nossas comunidades em áreas de alto estresse hídrico com melhoria mensurável na qualidade e disponibilidade da água;
  - Impulsionar embalagens sustentáveis: 100% de nossos produtos estarão em embalagens retornáveis ou feitas majoritariamente de conteúdo reciclado;
  - Patrocinar tecnologia de baixa emissão de carbono: 100% de nossa energia elétrica comprada será de fontes renováveis e teremos uma redução de 25% na emissão de CO2 ao longo de nossa cadeia de valor;
  - Empreendedorismo: 100% de nossos empreendedores vão estar treinados com as ferramentas necessárias para se desenvolverem.

#### *Bebidas não Alcoólicas (NAB)*

- Estamos investindo em impulsionar a acessibilidade para o consumidor e na expansão do *premium*. Do lado da acessibilidade, principalmente com a adaptação das embalagens aos canais de venda, e do lado da expansão do *premium*, com as marcas H2OH!, Tônica, Do Bem e Gatorade. Também continuamos fazendo importantes investimentos em nossa principal marca, Guaraná Antarctica.

#### **América Central e Caribe (CAC)**

Na CAC, continuamos a entregar um sólido desempenho da receita líquida (+6,8%) durante o 3T19, impulsionado por um aumento no volume e na ROL/hl de 2,8% e 3,8%, respectivamente.

O EBITDA cresceu 20,1%, impulsionado pelo bom desempenho na República Dominicana, com expansão de margem de 470 pontos-base para 41,5%, positivamente impactada por melhoria no SG&A excluindo a depreciação e amortização (-6,8%), impulsionada por economias em *non-working money* e menores provisões de remuneração variável, devido ao faseamento diferente do ocorrido em 2018.

Nossa estratégia comercial na região permanece no caminho certo:

No segmento *core*, lançamos a campanha “*La Fría más Fría*” para a Presidente, nossa marca líder na República Dominicana, que consiste em uma plataforma abrangente de experiência e um ritual refrescante. No Panamá, nosso segundo maior mercado na CAC, as campanhas estavam atingindo os consumidores celebrando o aniversário de 110 anos da Cerveceria Nacional.

Liderada pela Corona e a Modelo, continuamos com nossa estratégia de expansão do *premium* na região e esse segmento representa uma grande oportunidade para o futuro. Os destaques do trimestre foram a



Modelo na República Dominicana, com crescimento de três dígitos e a Budweiser no Panamá, também crescendo três dígitos.

### **América Latina Sul (LAS)**

Na LAS, a receita líquida orgânica cresceu 22,3% no trimestre, com a ROL/hl aumentando 15,3%. O volume cresceu 6,0%, principalmente impulsionado pela Argentina, onde o volume de cerveja aumentou um dígito médio, em decorrência do faseamento das vendas precedendo um aumento de preços programado para outubro de 2019 e se beneficiando de um comparativo favorável no ano passado. A situação macroeconômica na Argentina continua desafiadora, com uma moeda desvalorizada e alta inflação contribuindo para uma baixa confiança do consumidor.

O EBITDA aumentou 7,9% com uma contração de margem de 530 pontos-base para 38,2%, explicada pelo impacto negativo do câmbio sobre os custos na Argentina.

A despeito da volatilidade macroeconômica na Argentina, permanecemos focados em nossa estratégia e no que podemos controlar em nossos negócios. Dentro do segmento *core*, continuamos investindo na diferenciação de nossas marcas. A Quilmes, nossa *lager* clássica, continua com a campanha 360 “*Hecha con Cariño*”. A Brahma, nossa *easy drinking lager*, lançou uma campanha no dia do amigo chamando atenção do público mais jovem acima da idade legal para consumo de bebidas alcoólicas.

O segmento *core plus* tem mostrado um forte crescimento impulsionado pela Andes Origen, com o lançamento da garrafa individual de vidro retornável da variedade *red lager*. A Budweiser adotou a plataforma de futebol internacional, explorando o patrocínio global da *La Liga Española* e da *English Premier League*.

Nossa estratégia de expansão do *premium* continua mostrando resultados promissores em toda a região LAS, impulsionada pelas nossas marcas *premium* tanto domésticas quanto globais. Na Argentina, nosso portfólio *premium* teve um crescimento de dois dígitos, liderado por Corona e Stella Artois. No Chile, nosso portfólio *premium* também teve crescimento de dois dígitos, com a Cusqueña crescendo três dígitos no trimestre.

### **Canadá**

No Canadá, a receita líquida caiu 3,2% no trimestre, já que o crescimento de 2,0% da ROL/hl foi compensado por uma redução no volume de 5,1%, devido principalmente ao declínio da indústria de cerveja.

O EBITDA diminuiu 14,9%, com contração de margem de 390 pontos-base para 28,4%, impactada por preços mais elevados de *commodities*, menor diluição de custos fixos e por maiores custos e despesas logísticas relacionadas à aceleração de cervejas importadas.

Apesar dos desafios da indústria, tivemos conquistas positivas com o nosso portfólio durante o trimestre. Nossas marcas foco nos segmentos *core* e *core plus* também continuaram entregando bons resultados. A Bud Light está ganhando participação de mercado, enquanto a Michelob Ultra, suportada pela plataforma de *health and wellness*, é a marca de cerveja com crescimento mais rápido do Canadá, em termos de volume.

No segmento *premium*, nosso portfólio *high end* está crescendo à frente da indústria, liderado por crescimento de dois dígitos no volume das nossas marcas importadas *premium*, como a Hoegaarden e a Corona, que é a marca *premium* que cresce mais rápido no país.



## PERSPECTIVAS

---

O desempenho de receita dos nossos negócios no Brasil no acumulado do ano é resultado da implementação consistente de nossas plataformas estratégicas.

O 3T19 foi um trimestre de moderado desempenho, uma vez que o impacto de nosso ajuste de preços foi potencializado por descontos realizados pela concorrência no mesmo período e por um ambiente macroeconômico desafiador. Os desafios enfrentados no 3T19, alguns dos quais continuam no 4T19, podem inibir nossa capacidade de acelerar o crescimento de EBITDA no Brasil neste ano.

Continuamos confiantes quanto ao potencial de crescimento no Brasil devido a: (i) nosso portfólio superior, que nos permite atuar em todos os segmentos do mercado brasileiro, alcançando um crescimento de *top-line* mais balanceado entre volume e receita; (ii) nossa inigualável capacidade de distribuição; (iii) animadoras inovações que temos em nosso *pipeline*; (iv) investimentos consistentes em nossas plataformas estratégicas; e (v) nossa gente.

Reiteramos nossa expectativa de crescimento de *mid teens* do CPV excluindo a depreciação e amortização por hectolitro no Brasil para este ano, que será mais pressionado nos três primeiros trimestres, aliviando no final do ano.

Sobre nosso negócio de NAB no Brasil, continuaremos investindo na expansão do *premium*, alavancando marcas como Lipton, Do Bem, H2OH!, Tônica e Gatorade, que contribuem para um *mix* mais rentável, ao mesmo tempo em que promovemos nossa principal marca, Guaraná Antarctica.

A respeito da CAC, estamos muito satisfeitos com a evolução do nosso negócio e do bom desempenho do volume, e permanecemos entusiasmados com as oportunidades na região tanto no curto quanto no longo prazo.

Na LAS, ainda que cautelosos a respeito do ambiente macroeconômico Argentino, temos um histórico de entregar resultados sólidos na região e continuamos confiantes em nossa habilidade para manter este padrão, suportado pela força de nossas marcas e disciplina financeira.

No Canadá, continuamos focados em nossa estratégia de *trade-up*, suportada por nosso portfólio e nossa posição de liderança no mercado. No segmento *premium*, nosso portfólio *high end* está crescendo à frente da indústria, liderado por crescimentos de volume de dois dígitos das nossas marcas *premium* importadas.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

Resultado consolidado R\$ milhões	3T18	3T18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T19	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	11.063,7	11.484,4	(9,4)	(34,1)	(188,9)	705,7	11.957,7	8,1%	5,9%
Custo produto vendido	(4.365,8)	(4.313,3)	4,0	43,5	18,6	(982,5)	(5.229,7)	19,8%	21,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.697,9</b>	<b>7.171,0</b>	<b>(5,4)</b>	<b>9,5</b>	<b>(170,4)</b>	<b>(276,8)</b>	<b>6.727,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>-3,7%</b>
SG&A total	(3.475,1)	(3.510,2)	5,9	(2,6)	57,6	(261,3)	(3.710,6)	6,8%	7,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	198,3	202,4	(6,3)	4,2	(62,6)	137,7	137,7	-30,5%	-31,8%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>3.421,1</b>	<b>3.863,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>(108,6)</b>	<b>(600,8)</b>	<b>3.155,0</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-15,0%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	(12,8)	(18,8)	(2,1)	1,6	4,7	(14,6)	(14,6)	13,5%	-20,5%
Resultado financeiro	(660,7)						(305,8)	-53,7%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(3,3)						(8,2)	152,1%	
Imposto de renda	141,1						(222,0)	ns	
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.885,4</b>						<b>2.604,4</b>	<b>-9,7%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>2.824,4</b>						<b>2.497,7</b>	<b>-11,6%</b>	
Atribuído a não controladores	60,9						106,7	75,1%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.900,7</b>						<b>2.441,8</b>	<b>-15,8%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>2.840,1</b>						<b>2.334,6</b>	<b>-17,8%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.593,5</b>	<b>4.799,8</b>	<b>0,5</b>	<b>5,2</b>	<b>(123,6)</b>	<b>(271,4)</b>	<b>4.410,5</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-5,4%</b>

Resultado consolidado R\$ milhões	9M18	9M18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M19	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	34.213,5	34.213,5	50,7	(423,1)		2.901,8	36.742,9	7,4%	8,5%
Custo produto vendido	(13.204,1)	(13.204,1)	(18,6)	118,8		(2.194,8)	(15.298,7)	15,9%	16,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>21.009,5</b>	<b>21.009,5</b>	<b>32,1</b>	<b>(304,4)</b>		<b>707,0</b>	<b>21.444,2</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,4%</b>
SG&A total	(10.831,6)	(10.831,6)	(24,8)	141,8		(478,0)	(11.192,7)	3,3%	4,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	697,4	697,4	15,1	(147,5)		(152,7)	559,7	-19,7%	-21,9%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>10.875,2</b>	<b>10.875,2</b>	<b>7,3</b>	<b>(147,5)</b>		<b>76,3</b>	<b>10.811,3</b>	<b>-0,6%</b>	<b>0,7%</b>
Itens não recorrentes antes do EBIT	16,9	16,9	6,7			(90,5)	(66,9)	ns	ns
Resultado financeiro	(2.361,9)						(1.545,3)	-34,6%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(0,1)						(11,1)	ns	
Imposto de renda	(646,1)						(1.218,6)	88,6%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>7.884,0</b>						<b>7.969,4</b>	<b>1,1%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>7.634,4</b>						<b>7.680,3</b>	<b>0,6%</b>	
Atribuído a não controladores	249,6						289,1	15,8%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>7.836,9</b>						<b>7.916,4</b>	<b>1,0%</b>	
<b>Atribuído a Ambev</b>	<b>7.599,0</b>						<b>7.626,2</b>	<b>0,4%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>14.054,1</b>	<b>14.054,1</b>	<b>7,3</b>	<b>(243,5)</b>		<b>404,5</b>	<b>14.222,4</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,9%</b>

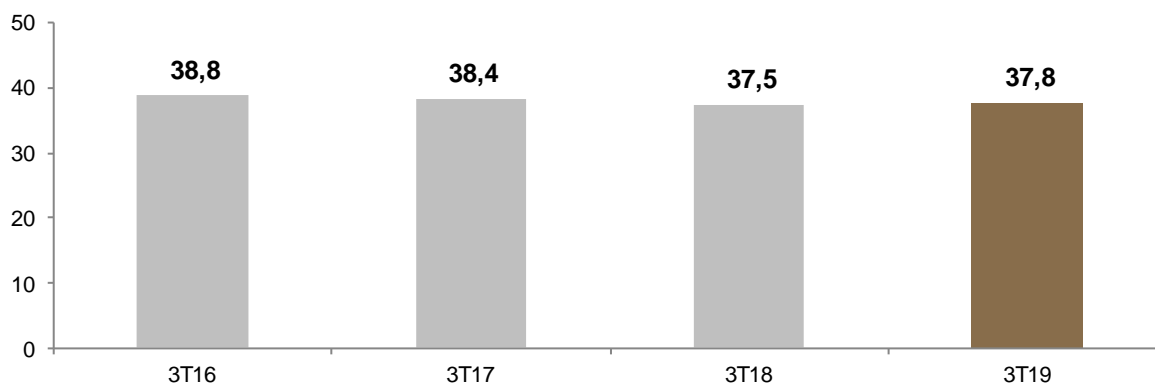




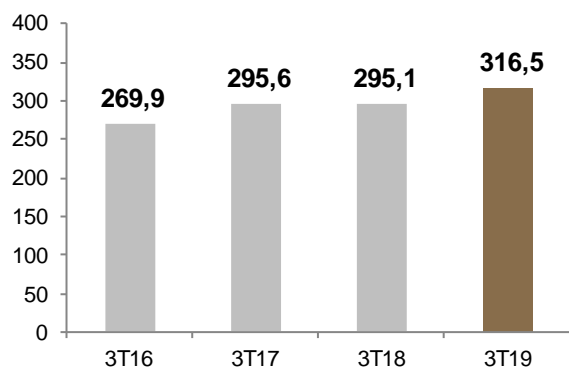
## RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados no Brasil, na América Central e Caribe (CAC), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados.

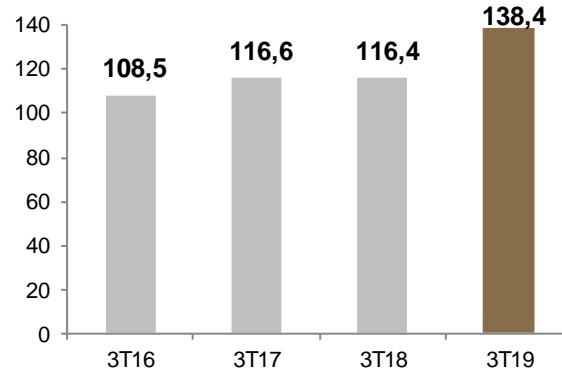
### Volume (milhões de hectolitros)



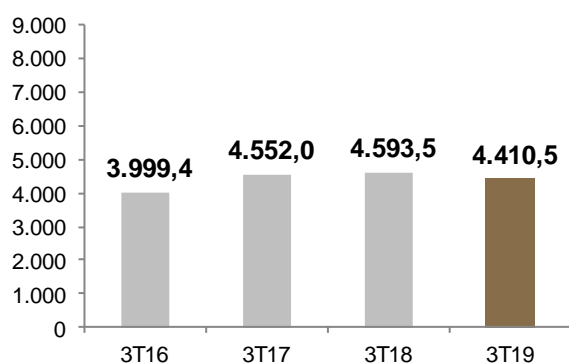
### Receita líquida por hectolitro (R\$)



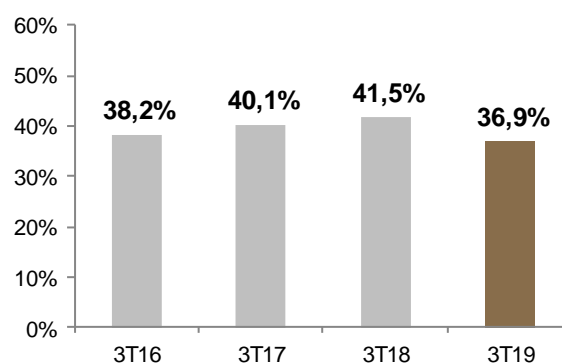
### CPV por hectolitro (R\$)



### EBITDA ajustado (R\$ milhões)



### Margem EBITDA ajustada (%)



## AMBEV CONSOLIDADO

Entregamos R\$ 11.957,7 milhões de receita líquida (+5,9%) e R\$ 4.410,5 milhões de EBITDA (-5,4%) durante o trimestre.

No 9M19, a receita líquida totalizou R\$ 36.742,9 (+8,5%) e o EBITDA, R\$ 14.222,4 (+2,9%).

Ambev R\$ milhões	3T18	3T18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	37.494,5	37.494,5				291,2	37.785,7	0,8%	0,8%
Receita líquida	11.063,7	11.484,4	(9,4)	(34,1)	(188,9)	705,7	11.957,7	8,1%	5,9%
ROL/hl (R\$)	295,1	306,3	(0,3)	(0,9)	(4,3)	15,6	316,5	7,2%	5,1%
CPV	(4.365,8)	(4.313,3)	4,0	43,5	18,6	(982,5)	(5.229,7)	19,8%	21,8%
CPV/hl (R\$)	(116,4)	(115,0)	0,1	1,2	(0,6)	(24,0)	(138,4)	18,9%	20,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.680,5)	(3.791,7)	4,0	44,9	5,7	(837,7)	(4.574,8)	24,3%	21,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(98,2)	(101,1)	0,1	1,2	(0,7)	(20,6)	(121,1)	23,3%	20,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.697,9</b>	<b>7.171,0</b>	<b>(5,4)</b>	<b>9,5</b>	<b>(170,4)</b>	<b>(276,8)</b>	<b>6.727,9</b>	<b>0,4%</b>	<b>-3,7%</b>
% Margem bruta	60,5%	62,4%					56,3%	-420 pb	-560 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.988,1)	(3.095,3)	5,9	0,6	55,5	(76,7)	(3.110,1)	4,1%	2,4%
SG&A deprec. & amort.	(487,0)	(414,9)		(3,2)	2,2	(184,6)	(600,5)	23,3%	41,8%
SG&A total	(3.475,1)	(3.510,2)	5,9	(2,6)	57,6	(261,3)	(3.710,6)	6,8%	7,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	198,3	202,4		(6,3)	4,2	(62,6)	137,7	-30,5%	-31,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.421,1</b>	<b>3.863,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>(108,6)</b>	<b>(600,8)</b>	<b>3.155,0</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-15,0%</b>
% Margem EBIT ajustado	30,9%	33,6%					26,4%	-450 pb	-660 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.593,5</b>	<b>4.799,8</b>	<b>0,5</b>	<b>5,2</b>	<b>(123,6)</b>	<b>(271,4)</b>	<b>4.410,5</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-5,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,5%	41,8%					36,9%	-460 pb	-450 pb

Ambev R\$ milhões	9M18	9M18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	112.961,1	112.961,1	188,1			2.798,0	115.947,3	2,6%	2,5%
Receita líquida	34.213,5	34.213,5	50,7	(423,1)		2.901,8	36.742,9	7,4%	8,5%
ROL/hl (R\$)	302,9	302,9	(0,1)	(3,6)		17,7	316,9	4,6%	5,8%
CPV	(13.204,1)	(13.204,1)	(18,6)	118,8		(2.194,8)	(15.298,7)	15,9%	16,6%
CPV/hl (R\$)	(116,9)	(116,9)	0,0	1,0		(16,1)	(131,9)	12,9%	13,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(11.344,0)	(11.344,0)	(18,6)	52,0		(2.020,1)	(13.330,7)	17,5%	17,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(100,4)	(100,4)	0,0	0,4		(15,0)	(115,0)	14,5%	14,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>21.009,5</b>	<b>21.009,5</b>	<b>32,1</b>	<b>(304,4)</b>		<b>707,0</b>	<b>21.444,2</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,4%</b>
% Margem bruta	61,4%	61,4%					58,4%	-300 pb	-290 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(9.512,8)	(9.512,8)	(24,8)	112,6		(324,5)	(9.749,6)	2,5%	3,4%
SG&A deprec. & amort.	(1.318,8)	(1.318,8)		29,2		(153,5)	(1.443,1)	9,4%	11,6%
SG&A total	(10.831,6)	(10.831,6)	(24,8)	141,8		(478,0)	(11.192,7)	3,3%	4,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	697,4	697,4		15,1		(152,7)	559,7	-19,7%	-21,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>10.875,2</b>	<b>10.875,2</b>	<b>7,3</b>	<b>(147,5)</b>		<b>76,3</b>	<b>10.811,3</b>	<b>-0,6%</b>	<b>0,7%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,8%	31,8%					29,4%	-240 pb	-230 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>14.054,1</b>	<b>14.054,1</b>	<b>7,3</b>	<b>(243,5)</b>		<b>404,5</b>	<b>14.222,4</b>	<b>1,2%</b>	<b>2,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,1%	41,1%					38,7%	-240 pb	-220 pb



## BRASIL

No 3T19, entregamos R\$ 2.404,6 milhões de EBITDA no Brasil (-13,3%), com margem EBITDA de 37,9% (-710 pontos-base). A receita líquida cresceu 2,9%, com volume decrescendo 0,4% e ROL/hl crescendo 3,4%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 29,4% e 29,9%, respectivamente, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 3,4%.

No 9M19, a receita líquida no Brasil cresceu 9,2%, com um aumento no volume de 5,2%. O EBITDA decresceu 3,5%, com uma contração da margem EBITDA de 510 pontos-base para 39,0%.

Brasil R\$ milhões	3T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.852,7			(106,5)	23.746,2	-0,4%	-0,4%
Receita líquida	6.160,8			179,8	6.340,6	2,9%	2,9%
ROL/hl (R\$)	258,3			8,7	267,0	3,4%	3,4%
CPV	(2.260,0)			(564,0)	(2.824,0)	25,0%	25,0%
CPV/hl (R\$)	(94,7)			(24,2)	(118,9)	25,5%	25,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.895,5)			(556,5)	(2.451,9)	29,4%	29,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(79,5)			(23,8)	(103,3)	29,9%	29,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.900,7</b>			<b>(384,2)</b>	<b>3.516,5</b>	<b>-9,8%</b>	<b>-9,8%</b>
% Margem bruta	63,3%				55,5%	-780 pb	-780 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.693,9)			57,7	(1.636,2)	-3,4%	-3,4%
SG&A deprec. & amort.	(274,5)			(182,2)	(456,7)	66,4%	66,4%
SG&A total	(1.968,4)			(124,5)	(2.092,9)	6,3%	6,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	201,6			(49,5)	152,1	-24,6%	-24,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.134,0</b>			<b>(558,2)</b>	<b>1.575,8</b>	<b>-26,2%</b>	<b>-26,2%</b>
% Margem EBIT ajustado	34,6%				24,9%	-970 pb	-970 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.773,0</b>			<b>(368,5)</b>	<b>2.404,6</b>	<b>-13,3%</b>	<b>-13,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	45,0%				37,9%	-710 pb	-710 pb

Brasil R\$ milhões	9M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	71.657,7			3.757,1	75.414,9	5,2%	5,2%
Receita líquida	18.163,9			1.667,2	19.831,1	9,2%	9,2%
ROL/hl (R\$)	253,5			9,5	263,0	3,7%	3,7%
CPV	(6.800,0)			(1.691,0)	(8.491,0)	24,9%	24,9%
CPV/hl (R\$)	(94,9)			(17,7)	(112,6)	18,6%	18,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.697,1)			(1.681,0)	(7.378,2)	29,5%	29,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(79,5)			(18,3)	(97,8)	23,1%	23,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>11.363,9</b>			<b>(23,8)</b>	<b>11.340,1</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-0,2%</b>
% Margem bruta	62,6%				57,2%	-540 pb	-540 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.183,9)			(95,0)	(5.278,9)	1,8%	1,8%
SG&A deprec. & amort.	(847,5)			(155,3)	(1.002,8)	18,3%	18,3%
SG&A total	(6.031,4)			(250,3)	(6.281,7)	4,2%	4,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	733,8			(168,2)	565,6	-22,9%	-22,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>6.066,3</b>			<b>(442,3)</b>	<b>5.624,0</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-7,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	33,4%				28,4%	-500 pb	-500 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8.016,7</b>			<b>(277,1)</b>	<b>7.739,6</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-3,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	44,1%				39,0%	-510 pb	-510 pb



## CERVEJA BRASIL

No 3T19, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.143,5 milhões (-7,0%), com contração de margem EBITDA de 350 pontos-base para 40,3%.

A receita líquida aumentou 1,1%. O volume caiu 2,8%, enquanto a indústria de cerveja cresceu um dígito baixo, segundo a Nielsen. A ROL/hl cresceu 4,0% no trimestre, quando o aumento de preços e o *mix* de marcas positivo resultante do crescimento do segmento *premium* foram parcialmente compensados pelo *mix* geográfico. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 23,0% e 26,5%, respectivamente, impactados principalmente pelo câmbio e pelos preços de *commodities*, especialmente cevada. O SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 9,1%, impactado por menores provisões de remuneração variável e economias em *non-working money*.

No 9M19, a receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 7,8%, com um aumento no volume de 3,9%. O EBITDA decresceu 3,1%, com uma contração da margem EBITDA de 450 pontos-base para 40,0%.

Cerveja Brasil R\$ milhões	3T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	17.912,0			(494,7)	17.417,3	-2,8%	-2,8%
Receita líquida	5.256,8			57,1	5.313,9	1,1%	1,1%
ROL/hl (R\$)	293,5			11,6	305,1	4,0%	4,0%
CPV	(1.914,2)			(371,5)	(2.285,6)	19,4%	19,4%
CPV/hl (R\$)	(106,9)			(24,4)	(131,2)	22,8%	22,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.599,4)			(367,6)	(1.967,0)	23,0%	23,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(89,3)			(23,6)	(112,9)	26,5%	26,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.342,6</b>			<b>(314,4)</b>	<b>3.028,3</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-9,4%</b>
% Margem bruta	63,6%				57,0%	-660 pb	-660 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.463,7)			132,6	(1.331,2)	-9,1%	-9,1%
SG&A deprec. & amort.	(242,8)			(181,6)	(424,4)	74,8%	74,8%
SG&A total	(1.706,5)			(49,0)	(1.755,6)	2,9%	2,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	111,1			16,7	127,8	15,1%	15,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.747,1</b>			<b>(346,7)</b>	<b>1.400,4</b>	<b>-19,8%</b>	<b>-19,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	33,2%				26,4%	-680 pb	-680 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.304,7</b>			<b>(161,2)</b>	<b>2.143,5</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-7,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	43,8%				40,3%	-350 pb	-350 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	9M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	54.520,5			2.145,5	56.666,0	3,9%	3,9%
Receita líquida	15.537,0			1.206,2	16.743,2	7,8%	7,8%
ROL/hl (R\$)	285,0			10,5	295,5	3,7%	3,7%
CPV	(5.598,0)			(1.392,2)	(6.990,2)	24,9%	24,9%
CPV/hl (R\$)	(102,7)			(20,7)	(123,4)	20,1%	20,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.645,6)			(1.382,3)	(6.027,9)	29,8%	29,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(85,2)			(21,2)	(106,4)	24,8%	24,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>9.938,9</b>			<b>(185,9)</b>	<b>9.753,0</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-1,9%</b>
% Margem bruta	64,0%				58,3%	-570 pb	-570 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.496,3)			88,5	(4.407,9)	-2,0%	-2,0%
SG&A deprec. & amort.	(746,0)			(157,3)	(903,2)	21,1%	21,1%
SG&A total	(5.242,3)			(68,8)	(5.311,1)	1,3%	1,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	524,2			(126,2)	398,0	-24,1%	-24,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>5.220,8</b>			<b>(380,9)</b>	<b>4.839,9</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-7,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	33,6%				28,9%	-470 pb	-470 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.919,2</b>			<b>(213,8)</b>	<b>6.705,4</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-3,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	44,5%				40,0%	-450 pb	-450 pb



## NAB BRASIL

No 3T19, o EBITDA de NAB Brasil foi de R\$ 261,1 milhões (-44,3%), com contração da margem EBITDA de 2.640 pontos-base para 25,4%.

A receita líquida subiu 13,6%, uma vez que a ROL/hl cresceu 6,6% e o volume aumentou 6,5%. A indústria apresentou crescimento de um dígito baixo, segundo a Nielsen. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 63,8% e 53,7%, respectivamente, devido ao comparativo desfavorável no ano passado, dado a volatilidade do CPV de NAB entre o 3T18 e o 4T18. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 32,5%, impactado por maiores despesas de distribuição relacionadas ao crescimento de volume e investimentos em nossas marcas.

No 9M19, a receita líquida de NAB Brasil cresceu 17,5%, com um aumento no volume de 9,4%. O EBITDA diminuiu 5,8%, com uma contração da margem EBITDA de 830 pontos base para 33,5%.

NAB Brasil R\$ milhões	3T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	5.940,7			388,2	6.328,9	6,5%	6,5%
Receita líquida	904,0			122,7	1.026,7	13,6%	13,6%
ROL/hl (R\$)	152,2			10,1	162,2	6,6%	6,6%
CPV	(345,9)			(192,5)	(538,4)	55,7%	55,7%
CPV/hl (R\$)	(58,2)			(26,8)	(85,1)	46,1%	46,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(296,1)			(188,9)	(484,9)	63,8%	63,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(49,8)			(26,8)	(76,6)	53,7%	53,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>558,1</b>			<b>(69,8)</b>	<b>488,3</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-12,5%</b>
% Margem bruta	61,7%				47,6%	-1410 pb	-1410 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(230,1)			(74,9)	(305,0)	32,5%	32,5%
SG&A deprec. & amort.	(31,7)			(0,6)	(32,3)	1,9%	1,9%
SG&A total	(261,9)			(75,5)	(337,3)	28,8%	28,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	90,6			(66,2)	24,3	-73,1%	-73,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>386,8</b>			<b>(211,5)</b>	<b>175,3</b>	<b>-54,7%</b>	<b>-54,7%</b>
% Margem EBIT ajustado	42,8%				17,1%	-2570 pb	-2570 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>468,3</b>			<b>(207,3)</b>	<b>261,1</b>	<b>-44,3%</b>	<b>-44,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	51,8%				25,4%	-2640 pb	-2640 pb

NAB Brasil R\$ milhões	9M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	17.137,3			1.611,6	18.748,9	9,4%	9,4%
Receita líquida	2.626,9			461,0	3.087,9	17,5%	17,5%
ROL/hl (R\$)	153,3			11,4	164,7	7,4%	7,4%
CPV	(1.202,0)			(298,8)	(1.500,8)	24,9%	24,9%
CPV/hl (R\$)	(70,1)			(9,9)	(80,0)	14,1%	14,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.051,5)			(298,8)	(1.350,3)	28,4%	28,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(61,4)			(10,7)	(72,0)	17,4%	17,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.425,0</b>			<b>162,1</b>	<b>1.587,1</b>	<b>11,4%</b>	<b>11,4%</b>
% Margem bruta	54,2%				51,4%	-280 pb	-280 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(687,5)			(183,5)	(871,0)	26,7%	26,7%
SG&A deprec. & amort.	(101,5)			2,0	(99,5)	-1,9%	-1,9%
SG&A total	(789,1)			(181,5)	(970,6)	23,0%	23,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	209,6			(42,0)	167,6	-20,1%	-20,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>845,5</b>			<b>(61,4)</b>	<b>784,1</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-7,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	32,2%				25,4%	-680 pb	-680 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.097,5</b>			<b>(63,3)</b>	<b>1.034,2</b>	<b>-5,8%</b>	<b>-5,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,8%				33,5%	-830 pb	-830 pb



## AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

A CAC entregou um EBITDA de R\$ 688,1 milhões (+20,1%) no 3T19, com uma margem EBITDA de 41,5% (+470 pontos-base).

A receita líquida cresceu 6,8%, impulsionada por um aumento de volume de 2,8% em conjunto com um crescimento de ROL/hl de 3,8%. O CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 1,4%, enquanto o CPV/hl excluindo depreciação e amortização diminuiu 1,4%. Os custos no Panamá, continuam a pressionar as margens, porém agora são comparáveis aos do 3T18, quando um forte crescimento no volume desde 2017 começou a levar a custos adicionais temporários para suprir o mercado sem interrupções. O SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 6,8%, impulsionado por economias em *non-working money* e uma menor provisão de remuneração variável, devido a um faseamento diferente em 2018.

No 9M19, a receita líquida da CAC cresceu 10,0%, com um aumento no volume de 5,7%. O EBITDA cresceu 23,3%, com expansão da margem EBITDA de 460 pontos-base para 43,2%.

CAC R\$ milhões	3T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	%		
					3T19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.350,9			94,2	3.445,1	2,8%	2,8%
Receita líquida	1.572,1		(21,5)	106,3	1.656,9	5,4%	6,8%
ROL/hl (R\$)	469,2		(6,2)	18,0	480,9	2,5%	3,8%
CPV	(719,1)		8,5	(15,5)	(726,2)	1,0%	2,2%
CPV/hl (R\$)	(214,6)		2,5	1,4	(210,8)	-1,8%	-0,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(640,2)		6,9	(8,8)	(642,0)	0,3%	1,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(191,1)		2,0	2,7	(186,4)	-2,5%	-1,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>852,9</b>		<b>(13,0)</b>	<b>90,8</b>	<b>930,7</b>	<b>9,1%</b>	<b>10,6%</b>
% Margem bruta	54,3%				56,2%	190 pb	190 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(351,2)		3,9	23,9	(323,3)	-7,9%	-6,8%
SG&A deprec. & amort.	(41,1)		0,4	(9,9)	(50,7)	23,2%	24,1%
SG&A total	(392,3)		4,3	14,0	(374,0)	-4,7%	-3,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,3		(2,5)	(4,1)	(3,4)	ns	-125,5%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>463,9</b>		<b>(11,3)</b>	<b>100,7</b>	<b>553,3</b>	<b>19,3%</b>	<b>21,7%</b>
% Margem EBIT ajustado	29,5%				33,4%	390 pb	410 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>584,0</b>		<b>(13,2)</b>	<b>117,3</b>	<b>688,1</b>	<b>17,8%</b>	<b>20,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,1%				41,5%	440 pb	470 pb

CAC R\$ milhões	9M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	%		
					9M19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.525,7			544,0	10.069,8	5,7%	5,7%
Receita líquida	4.099,3		293,7	411,7	4.804,8	17,2%	10,0%
ROL/hl (R\$)	430,3		29,2	17,6	477,1	10,9%	4,1%
CPV	(1.779,1)		(123,4)	(188,0)	(2.090,4)	17,5%	10,6%
CPV/hl (R\$)	(186,8)		(12,2)	(8,6)	(207,6)	11,2%	4,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.570,1)		(107,8)	(162,6)	(1.840,5)	17,2%	10,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(164,8)		(10,7)	(7,2)	(182,8)	10,9%	4,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.320,3</b>		<b>170,4</b>	<b>223,8</b>	<b>2.714,4</b>	<b>17,0%</b>	<b>9,6%</b>
% Margem bruta	56,6%				56,5%	-10 pb	-20 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(966,9)		(60,9)	88,1	(939,7)	-2,8%	-9,1%
SG&A deprec. & amort.	(115,9)		(8,9)	(14,3)	(139,1)	20,0%	12,4%
SG&A total	(1.082,7)		(69,8)	73,7	(1.078,8)	-0,4%	-6,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	18,6		3,1	31,1	52,8	183,8%	167,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.256,2</b>		<b>103,7</b>	<b>328,6</b>	<b>1.688,4</b>	<b>34,4%</b>	<b>26,2%</b>
% Margem EBIT ajustado	30,6%				35,1%	450 pb	450 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.581,0</b>		<b>128,0</b>	<b>368,3</b>	<b>2.077,4</b>	<b>31,4%</b>	<b>23,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	38,6%				43,2%	460 pb	460 pb



## AMÉRICA LATINA SUL (LAS)

No 3T19, a LAS reportou um EBITDA de R\$ 752,5 milhões<sup>2</sup>, que representa um crescimento orgânico de 7,9%<sup>3</sup>, com margem EBITDA de 38,2% (-530 pontos-base).

A receita líquida aumentou 22,3%, com volume crescendo 6,0%, em conjunto com um crescimento da ROL/hl de 15,3%, impulsionado pelas nossas contínuas iniciativas de gestão de receita. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 36,4% e 28,6%, respectivamente, impactados negativamente pela taxa de câmbio, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 32,4%.

No 9M19, a receita líquida na LAS cresceu 14,1%, com uma diminuição de volume de 4,9%. O EBITDA aumentou 15,9%, com uma expansão da margem EBITDA de 70 pontos-base para 42,3%.

LAS R\$ milhões	3T18	3T18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	3T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.444,0	7.444,0				447,9	7.891,9	6,0%	6,0%
Receita líquida	1.290,1	1.710,8	(9,4)	(26,1)	(188,9)	485,1	1.971,4	52,8%	22,3%
ROL/hl (R\$)	173,3	229,8	(1,3)	(3,3)	(10,9)	35,5	249,8	44,1%	15,3%
CPV	(685,3)	(632,8)	4,0	43,4	18,6	(330,9)	(897,7)	31,0%	40,2%
CPV/hl (R\$)	(92,1)	(85,0)	0,5	5,5	(7,3)	(27,5)	(113,8)	23,6%	32,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(454,3)	(565,6)	4,0	44,6	5,7	(258,0)	(769,2)	69,3%	36,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(61,0)	(76,0)	0,5	5,6	(5,9)	(21,8)	(97,5)	59,7%	28,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>604,9</b>	<b>1.078,0</b>	<b>(5,4)</b>	<b>17,2</b>	<b>(170,4)</b>	<b>154,2</b>	<b>1.073,7</b>	<b>77,5%</b>	<b>11,4%</b>
% Margem bruta	46,9%	63,0%					54,5%	760 pb	-550 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(247,3)	(354,4)	5,9	0,8	55,5	(152,0)	(444,4)	79,7%	32,4%
SG&A deprec. & amort.	(114,9)	(42,8)		(2,8)	2,2	(4,8)	(48,3)	-58,0%	7,0%
SG&A total	(362,2)	(397,3)	5,9	(2,1)	57,6	(156,8)	(492,7)	36,0%	29,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(12,4)	(8,3)		(4,0)	4,2	2,8	(5,3)	-57,4%	-20,0%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>230,3</b>	<b>672,5</b>	<b>0,5</b>	<b>11,2</b>	<b>(108,6)</b>	<b>0,1</b>	<b>575,7</b>	<b>150,0%</b>	<b>0,0%</b>
% Margem EBIT ajustado	17,8%	39,3%					29,2%	1140 pb	-670 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>576,1</b>	<b>782,5</b>	<b>0,5</b>	<b>15,2</b>	<b>(123,6)</b>	<b>77,9</b>	<b>752,5</b>	<b>30,6%</b>	<b>7,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	44,7%	45,7%					38,2%	-650 pb	-530 pb

LAS R\$ milhões	9M18	9M18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 6M	Crescimento Orgânico	9M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	24.105,3	24.105,3	188,1			(1.179,4)	23.114,1	-4,1%	-4,9%
Receita líquida	6.770,2	6.770,2	50,7	(987,7)		948,3	6.781,5	0,2%	14,1%
ROL/hl (R\$)	280,9	280,9	(0,1)	(42,7)		55,4	293,4	4,5%	19,7%
CPV	(2.795,7)	(2.795,7)	(18,6)	342,8		(265,9)	(2.737,4)	-2,1%	9,5%
CPV/hl (R\$)	(116,0)	(116,0)	0,1	14,8		(17,4)	(118,4)	2,1%	14,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.336,0)	(2.336,0)	(18,6)	253,5		(170,1)	(2.271,3)	-2,8%	7,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(96,9)	(96,9)	(0,0)	11,0		(12,3)	(98,3)	1,4%	12,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.974,5</b>	<b>3.974,5</b>	<b>32,1</b>	<b>(644,9)</b>		<b>682,4</b>	<b>4.044,2</b>	<b>1,8%</b>	<b>17,3%</b>
% Margem bruta	58,7%	58,7%					59,6%	90 pb	170 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.527,7)	(1.527,7)	(24,8)	271,1		(330,8)	(1.612,2)	5,5%	21,7%
SG&A deprec. & amort.	(247,4)	(247,4)		43,4		7,2	(196,9)	-20,4%	-2,9%
SG&A total	(1.775,1)	(1.775,1)	(24,8)	314,5		(323,7)	(1.809,1)	1,9%	18,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(49,3)	(49,3)		13,3		3,4	(32,6)	-33,8%	-6,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.150,2</b>	<b>2.150,2</b>	<b>7,3</b>	<b>(317,1)</b>		<b>362,1</b>	<b>2.202,5</b>	<b>2,4%</b>	<b>17,0%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,8%	31,8%					32,5%	70 pb	80 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.857,3</b>	<b>2.857,3</b>	<b>7,3</b>	<b>(449,8)</b>		<b>450,7</b>	<b>2.865,5</b>	<b>0,3%</b>	<b>15,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	42,2%	42,2%					42,3%	10 pb	70 pb

<sup>2</sup> Os números reportados (colunas "3T19" e "9M19") são apresentados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, assim como explicado na página 21. As colunas "3T18" e "9M18" contêm os números reportados, incluindo os ajustes do IFRS16. A coluna "3T18 Pro Forma", por sua vez, ajusta o impacto da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para as operações da Argentina, como se a Companhia já houvesse reportado seus resultados com a aplicação da norma a partir da data de 1º de janeiro de 2018. Finalmente, o "% Reportado", compara os números de "3T19" e "9M19" aos de "3T18" e "9M18", respectivamente, enquanto o "% Orgânico" apresenta o crescimento orgânico entre "3T18 Pro Forma" e "3T19", excluindo os impactos da norma inerentes aos períodos de 6M, isolados na coluna "IAS 29 Impacto de 6M". "9M18" e "9M18 Pro Forma" contêm os mesmos resultados.

<sup>3</sup> O escopo na LAS refere-se à transação ocorrida em 2 de maio de 2018, na qual recebemos da Anheuser-Busch InBev SA/NV (AB InBev) o licenciamento perpétuo da marca Budweiser, entre outras marcas, na Argentina, mediante a recuperação dos direitos de distribuição da marca pela AB InBev da Companhia Cervecerías Unidas S.A. (CCU). A transação também incluiu a transferência para a CCU de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica). Os valores dos escopos no terceiro trimestre são resultado da variação cambial do escopo do acumulado do ano.



## CANADÁ

O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 565,3 milhões (-14,9%) no 3T19, com margem EBITDA de 28,4% (-390 pontos-base).

A receita líquida caiu 3,2%, devido à queda do volume de 5,1%, explicada principalmente por uma contração da indústria de cerveja. Isso foi parcialmente compensado por um crescimento na ROL/hl de 2,0%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 2,1% e 7,6%, respectivamente, impactados por preços mais altos de *commodities*, um maior *mix* de cervejas importadas e menor diluição de custos fixos. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 0,9%, devido a maiores despesas logísticas, parcialmente compensadas por economias em *non-working money*.

No 9M19, a receita líquida do Canadá diminuiu 2,4%, com uma queda no volume de 4,2%. O EBITDA diminuiu 8,6%, com uma contração da margem EBITDA de 200 pontos-base para 28,9%.

Canadá R\$ milhões	3T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	3T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.846,9			(144,4)	2.702,5	-5,1%	-5,1%
Receita líquida	2.040,8		13,6	(65,5)	1.988,8	-2,5%	-3,2%
ROL/hl (R\$)	716,8		5,0	14,1	735,9	2,7%	2,0%
CPV	(701,4)		(8,3)	(72,1)	(781,8)	11,5%	10,3%
CPV/hl (R\$)	(246,4)		(3,1)	(39,9)	(289,3)	17,4%	16,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(690,5)		(6,6)	(14,6)	(711,6)	3,1%	2,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(242,5)		(2,4)	(18,3)	(263,3)	8,6%	7,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.339,4</b>		<b>5,3</b>	<b>(137,6)</b>	<b>1.207,0</b>	<b>-9,9%</b>	<b>-10,3%</b>
% Margem bruta	65,6%				60,7%	-490 pb	-480 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(695,8)		(4,1)	(6,3)	(706,2)	1,5%	0,9%
SG&A deprec. & amort.	(56,4)		(0,7)	12,4	(44,8)	-20,6%	-21,9%
SG&A total	(752,2)		(4,8)	6,0	(751,0)	-0,2%	-0,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,8		0,2	(11,8)	(5,7)	-198,3%	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>593,0</b>		<b>0,7</b>	<b>(143,4)</b>	<b>450,2</b>	<b>-24,1%</b>	<b>-24,2%</b>
% Margem EBIT ajustado	29,1%				22,6%	-650 pb	-630 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>660,3</b>		<b>3,2</b>	<b>(98,2)</b>	<b>565,3</b>	<b>-14,4%</b>	<b>-14,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,4%				28,4%	-400 pb	-390 pb

Canadá R\$ milhões	9M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.672,3			(323,7)	7.348,6	-4,2%	-4,2%
Receita líquida	5.180,1		270,8	(125,4)	5.325,5	2,8%	-2,4%
ROL/hl (R\$)	675,2		36,9	12,7	724,7	7,3%	1,9%
CPV	(1.829,3)		(100,7)	(50,0)	(1.980,0)	8,2%	2,7%
CPV/hl (R\$)	(238,4)		(13,7)	(17,3)	(269,4)	13,0%	7,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.740,8)		(93,6)	(6,3)	(1.840,7)	5,7%	0,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(226,9)		(12,7)	(10,9)	(250,5)	10,4%	4,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.350,8</b>		<b>170,1</b>	<b>(175,4)</b>	<b>3.345,5</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-5,2%</b>
% Margem bruta	64,7%				62,8%	-190 pb	-190 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.834,5)		(97,6)	13,3	(1.918,8)	4,6%	-0,7%
SG&A deprec. & amort.	(108,0)		(5,3)	9,0	(104,3)	-3,4%	-8,3%
SG&A total	(1.942,4)		(102,9)	22,2	(2.023,1)	4,2%	-1,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,7)		(1,3)	(19,0)	(26,1)	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.402,6</b>		<b>65,9</b>	<b>(172,2)</b>	<b>1.296,4</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-12,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	27,1%				24,3%	-280 pb	-280 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.599,1</b>		<b>78,3</b>	<b>(137,5)</b>	<b>1.540,0</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-8,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,9%				28,9%	-200 pb	-200 pb





## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 137,7 milhões no 3T19 (-28,9%, organicamente), devido principalmente a menores subvenções governamentais, explicadas pela expiração do incentivo fiscal no estado de Santa Catarina, *mix* geográfico na receita e principalmente faseamento entre trimestres em 2019.

No 9M19, outras receitas operacionais totalizaram R\$ 559,7 milhões, comparadas à R\$ 697,4 milhões no ano anterior.

Outras receitas/(despesas) operacionais R\$ milhões	3T18	3T19	9M18	9M19
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	213,2	115,8	622,1	511,0
(Adições)/reversões de provisões	(17,3)	7,0	(33,0)	(1,4)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(41,6)	14,8	(62,5)	27,6
Outras receitas/(despesas) operacionais	43,9	0,2	170,8	22,6
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>198,3</b>	<b>137,7</b>	<b>697,4</b>	<b>559,7</b>

## ITENS NÃO RECORRENTES

Durante o 3T19 registramos uma despesa de R\$ 14,6 milhões em itens não recorrentes (comparado a uma despesa de R\$ 12,8 milhões no 3T18), decorrente principalmente de despesas relacionadas a projetos de centralização e *sizing* no Brasil e na LAS.

No 9M19, itens não recorrentes totalizaram uma despesa de R\$ 66,9 milhões, comparada a uma receita de R\$ 16,9 milhões no ano anterior.

Itens não recorrentes R\$ milhões	3T18	3T19	9M18	9M19
Resultado decorrente de permuta de participações societárias	(22,1)		28,7	
Reestruturação	11,3	(13,1)	(84,6)	(64,1)
Venda de subsidiária	2,2		77,0	
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	(4,2)	(1,4)	(4,2)	(2,7)
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>(12,8)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>16,9</b>	<b>(66,9)</b>



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 305,8 milhões (-53,7%), explicada por:

- Receita de juros de R\$ 625,9 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares norte-americanos e dólares canadenses e recuperação de uma disputa fiscal;
- Despesas de juros de R\$ 393,8 milhões, que incluem despesas com juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT, bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 60 milhões relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 311,7 milhões de perdas com instrumentos derivativos, explicadas por (i) aumento do custo de carregamento de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e Capex na Argentina, e por (ii) perdas relativas a *equity swaps*;
- Perdas com instrumentos não-derivativos de R\$ 290,8 milhões, explicadas principalmente por variações de câmbio em transações *intercompany* sem efeito caixa, relacionadas em maior parte à desvalorização do Peso argentino;
- R\$ 57,6 milhões de impostos sobre operações financeiras;
- R\$ 121,3 milhões de outras despesas financeiras, principalmente explicadas por correções de provisões de contingências legais e despesas com plano de pensão;
- Receitas financeiras não recorrentes de R\$ 173,7 milhões, explicadas por transações *intercompany* sem efeito caixa;
- R\$ 69,9 milhões de receitas financeiras sem efeito de caixa resultantes da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 21.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	3T18	3T19	9M18	9M19
Receitas de juros	105,0	625,9	301,9	916,8
Despesas com juros	(342,5)	(393,8)	(1.093,0)	(1.168,1)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(181,3)	(311,7)	(595,4)	(710,3)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(213,7)	(290,8)	(516,5)	(414,7)
Impostos sobre transações financeiras	(38,7)	(57,6)	(234,6)	(130,3)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(105,0)	(121,3)	(339,8)	(367,8)
Receita financeira não recorrente		173,7		173,7
Despesas financeiras não recorrentes				(99,0)
Hiperinflação Argentina	115,4	69,9	115,4	254,5
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(660,7)</b>	<b>(305,8)</b>	<b>(2.361,9)</b>	<b>(1.545,3)</b>



## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Em 30 de setembro de 2019, tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 10.941,1 milhões (acima dos R\$ 7.373,2 milhões em 31 de dezembro de 2018). Nossa dívida consolidada correspondeu a R\$ 4.090,2 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida totalizaram R\$ 15.016,9 milhões, acima dos R\$ 11.463,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. Os valores de 2018 e 2019 refletem os impactos resultantes da norma do IFRS16 e incluem arrendamentos de R\$ 1.723 milhões em 2018, e R\$ 1.895 milhões em 2019.

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2018			30 de setembro de 2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	575,2	1.697,0	2.272,2	408,5	1.837,3	2.245,8
Moeda Estrangeira	1.366,0	465,4	1.831,5	1.311,3	533,0	1.844,3
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.941,2</b>	<b>2.162,4</b>	<b>4.103,7</b>	<b>1.719,8</b>	<b>2.370,3</b>	<b>4.090,2</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			11.463,5			15.016,9
Aplicações Financeiras Correntes			13,4			14,3
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(7.373,2)</b>			<b>(10.941,1)</b>



## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 28,8%, comparada a 27,9% no 3T18. A alíquota efetiva de impostos em 3T19 foi de 7,9%.

No 9M19 a alíquota efetiva de impostos ajustada foi 13,3% contra 7,6% do ano passado.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T18	3T19	9M18	9M19
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.744,2</b>	<b>2.826,4</b>	<b>8.530,1</b>	<b>9.188,0</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(241,4)	(676,2)	(294,9)	(805,5)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(436,9)	(372,4)	(1.288,7)	(1.298,2)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	3,3	8,2	0,1	11,1
Despesas não dedutíveis	75,4	70,6	175,1	199,0
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	(132,9)	(141,0)	(447,3)	(149,5)
	<b>2.011,7</b>	<b>1.715,8</b>	<b>6.674,4</b>	<b>7.144,8</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>27,9%</b>	<b>28,8%</b>	<b>29,1%</b>	<b>29,1%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(561,7)</b>	<b>(493,8)</b>	<b>(1.943,0)</b>	<b>(2.080,5)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	538,1	383,7	1.263,3	1.139,7
Benefício da amortização de ágio	17,9	19,4	54,5	61,2
Efeito de hiperinflação da Argentina	(87,6)	(1,0)	(87,6)	(39,2)
Outros ajustes tributários	234,3	(130,3)	66,7	(299,8)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>141,1</b>	<b>(222,0)</b>	<b>(646,1)</b>	<b>(1.218,6)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>-5,1%</b>	<b>7,9%</b>	<b>7,6%</b>	<b>13,3%</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de setembro de 2019.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.357.940	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.391.864.418	27,9%
<b>Em circulação</b>	<b>15.730.209.659</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	3.365.630	
<b>TOTAL</b>	<b>15.733.575.289</b>	
Ações em negociação B3	3.143.807.667	20,0%
Ações em negociação NYSE	1.248.056.751	7,9%



## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS29/CPC 42). A IAS 29/CPC 42 exige que os resultados acumulados do ano sejam corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e., taxa de fechamento de 30 de setembro de 2019 para os resultados do 3T19 e 9M19).

Em cada seção aplicável deste *press release*, introduzimos as colunas intituladas “3T18 Pro Forma”, nas quais os resultados, até EBIT ajustado, foram ajustados para refletir os impactos específicos aos três meses do 3T18, como se a Companhia houvesse reportado seus resultados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária à época. As colunas “3T18” e “9M18” incluem os impactos correspondentes aos primeiros nove meses de 2018, como reportado à época, rerepresentadas com os efeitos da IFRS 16/CPC 06 (R2). As colunas “9M18” e “9M18 Pro Forma” contêm os mesmos valores.

Os ajustes realizados no 9M19 são uma combinação do efeito (i) da indexação dos resultados acumulados do ano para refletir as mudanças no poder de compra nos resultados do 9M19, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados de 9M19 para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de setembro de 2019 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias. Os resultados do 3T19 sob a Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados reportados de 9M19 e 6M19.

Os impactos no 3T18 Pro Forma, 9M18, 3T19, e 9M19 na receita líquida e no EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)				
Receita Líquida				
R\$ milhões	3T18 Pro Forma	3T19	9M18 Pro Forma	9M19
Indexação <sup>(1)</sup>	212,1	186,9	425,9	412,8
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(1.034,0)	(562,3)	(1.668,4)	(681,9)
<b>Impacto Total</b>	<b>(821,9)</b>	<b>(375,4)</b>	<b>(1.242,5)</b>	<b>(269,1)</b>

EBITDA Ajustado				
R\$ milhões	3T18 Pro Forma	3T19	3T18 Pro Forma	3T19
Indexação <sup>(1)</sup>	83,1	78,6	150,1	171,4
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(451,8)	(246,8)	(725,1)	(300,7)
<b>Impacto Total</b>	<b>(368,7)</b>	<b>(168,2)</b>	<b>(575,0)</b>	<b>(129,3)</b>

Taxa de conversão média BRLARS			6,4632	11,0709
Taxa de conversão de fechamento BRLARS	10,2142	13,8218	10,2142	13,8218

(1) Indexação calculada pela taxa de câmbio de fechamento de cada período

(2) Impacto da conversão de moeda calculado como a diferença entre converter os valores em pesos argentinos (ARS) para reais (BRL) usando a taxa de fechamento do período e usando a taxa média do período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de dezembro de 2017 deve ser reportado no Patrimônio Líquido e o efeito da atualização a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 3T19, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 69,9 milhões no resultado financeiro; (ii) em um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 55,3 milhões; (iii) em um impacto negativo



no Lucro Líquido ajustado de R\$ 13,7 milhões; e (iv) sem impacto material no LPA e LPA ajustado. No acumulado do ano (9M19), as consequências foram (i) um ajuste positivo de R\$ 254,5 milhões no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 69,1 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 27,2 milhões; e (iv) sem impacto material no LPA e LPA ajustado

Os resultados do 3T foram calculados deduzindo dos resultados do 9M os resultados do 6M conforme publicado. Como uma consequência, os resultados da LAS e da Ambev consolidado para 3T19 e 3T18 são impactados uma vez que os resultados de 6M são ajustados pela inflação acumulada entre 30 de junho e 30 de setembro, e convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período de nove meses, de 30 de setembro, conforme abaixo:

<i>LAS - 6M Pro Forma Reportado</i>	6M18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Orgânico
Receita líquida	5.059,4	60,1	(961,6)	652,2	4.810,1	13,0%
CPV	(2.162,9)	(22,6)	299,5	46,4	(1.839,6)	-2,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.770,4)	(22,6)	208,9	82,1	(1.502,0)	-4,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.896,5</b>	<b>37,5</b>	<b>(662,1)</b>	<b>698,6</b>	<b>2.970,5</b>	<b>24,4%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.173,2)	(30,7)	270,3	(234,3)	(1.167,8)	20,0%
SG&A deprec. & amort.	(204,6)		46,2	9,9	(148,6)	-4,8%
SG&A total	(1.377,8)	(30,7)	316,5	(224,4)	(1.316,4)	16,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(41,0)		17,3	(3,6)	(27,3)	8,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.477,7</b>	<b>6,8</b>	<b>(328,3)</b>	<b>470,6</b>	<b>1.626,8</b>	<b>32,4%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.074,8</b>	<b>6,8</b>	<b>(465,0)</b>	<b>496,4</b>	<b>2.113,0</b>	<b>24,2%</b>

<i>LAS - 6M Pro Forma Recalculado com taxa de câmbio do 9M</i>	6M18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Orgânico
Receita líquida	4.593,3	50,7	(575,6)	463,3	4.531,6	10,1%
CPV	(1.973,3)	(18,6)	176,1	65,0	(1.750,8)	-3,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.626,5)	(18,6)	120,2	87,8	(1.437,0)	-5,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.620,0</b>	<b>32,1</b>	<b>(399,5)</b>	<b>528,2</b>	<b>2.780,8</b>	<b>20,3%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.058,1)	(24,8)	168,5	(178,8)	(1.093,2)	16,9%
SG&A deprec. & amort.	(178,0)		29,1	12,0	(136,9)	-6,7%
SG&A total	(1.236,1)	(24,8)	197,6	(166,8)	(1.230,1)	13,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(35,3)		11,5	0,6	(23,3)	-1,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.348,6</b>	<b>7,3</b>	<b>(190,4)</b>	<b>362,0</b>	<b>1.527,4</b>	<b>27,2%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.873,4</b>	<b>7,3</b>	<b>(275,4)</b>	<b>372,8</b>	<b>1.978,1</b>	<b>20,1%</b>

<i>LAS - Impacto de recalculer o 6M Pro Forma no 3T</i>	6M18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M19	% Orgânico
Receita líquida	(466,1)	(9,4)	386,0	(188,9)	(278,5)	
CPV	189,6	4,0	(123,4)	18,6	88,8	
CPV excl. deprec. & amort.	143,9	4,0	(88,7)	5,7	65,0	
<b>Lucro bruto</b>	<b>(276,5)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>262,6</b>	<b>(170,4)</b>	<b>(189,7)</b>	
SG&A excl. deprec. & amort.	115,1	5,9	(101,8)	55,5	74,6	
SG&A deprec. & amort.	26,6		(17,0)	2,2	11,7	
SG&A total	141,8	5,9	(118,9)	57,6	86,3	
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,7		(5,8)	4,2	4,0	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>(129,1)</b>	<b>0,5</b>	<b>137,9</b>	<b>(108,6)</b>	<b>(99,3)</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(201,4)</b>	<b>0,5</b>	<b>189,6</b>	<b>(123,6)</b>	<b>(134,9)</b>	

Nas seções correspondentes, os impactos apresentados acima foram excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas nomeadas "IAS 29 Impacto de 6M". Os percentuais de crescimento orgânico para 3T19 são calculados considerando o "Crescimento Orgânico" reportado nas tabelas nas seções aplicáveis, sobre "3T18 Pro Forma" excluindo o efeito de recalculer o 6M18.



## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	3T18	3T19	9M18	9M19
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>2.824,4</b>	<b>2.497,7</b>	<b>7.634,4</b>	<b>7.680,3</b>
Participação dos não controladores	60,9	106,7	249,6	289,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(141,1)	222,0	646,1	1.218,6
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>2.744,2</b>	<b>2.826,4</b>	<b>8.530,1</b>	<b>9.188,0</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	3,3	8,2	0,1	11,1
Resultado financeiro líquido	660,7	305,8	2.361,9	1.545,3
Itens não recorrentes	12,8	14,6	(16,9)	66,9
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.421,1</b>	<b>3.155,0</b>	<b>10.875,2</b>	<b>10.811,3</b>
Depreciação & amortização - total	1.172,4	1.255,5	3.178,9	3.411,1
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.593,5</b>	<b>4.410,5</b>	<b>14.054,1</b>	<b>14.222,4</b>



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3T19

---

Palestrantes:	Bernardo Paiva <b>Diretor Geral da Ambev</b>
	Fernando Tennenbaum <b>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</b>
Idioma:	Inglês
Data:	25 de outubro de 2019 (Sexta-feira)
Horário:	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes dos EUA +1 (844) 435-0325 Participantes Internacionais +1 (412) 317-6367
Código:	Ambev

**Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.**

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=2b78fbd3-b0ea-48ff-aeeb-b6232804b528>

Uma apresentação estará disponível para download em nosso site ([ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)), assim como na plataforma online através do link acima.

*Playback:* O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o *replay* da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10135032 - discar "1" para começar o *replay*.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:**

**Thiago Levy**  
+55 (11) 2122-1415  
[thiago.levy@ambev.com.br](mailto:thiago.levy@ambev.com.br)

**Elisa Lima**  
+55 (11) 2122-1414  
[elisa.lima@ambev.com.br](mailto:elisa.lima@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)





## NOTAS

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores normalizados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2018 (3T18). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	3T18	3T19	%	3T18	3T19	%	3T18	3T19	%	3T18	3T19	%	3T18	3T19	%	3T18	3T19	%	3T18	3T19	%
Volume (000 hl)	17.912,0	17.417,3	-2,8%	5.940,7	6.328,9	6,5%	23.852,7	23.746,2	-0,4%	3.350,9	3.445,1	2,8%	7.444,0	7.891,9	6,0%	2.846,9	2.702,5	-5,1%	37.494,5	37.785,7	0,8%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	5.256,8	5.313,9	1,1%	904,0	1.026,7	13,6%	6.160,8	6.340,6	2,9%	1.572,1	1.656,9	6,8%	1.290,1	1.971,4	22,3%	2.040,8	1.988,8	-3,2%	11.063,7	11.957,7	5,9%
% do total	<b>47,5%</b>	<b>44,4%</b>		<b>8,2%</b>	<b>8,6%</b>		<b>55,7%</b>	<b>53,0%</b>		<b>14,2%</b>	<b>13,9%</b>		<b>11,7%</b>	<b>16,5%</b>		<b>18,4%</b>	<b>16,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(1.914,2)	(2.285,6)	19,4%	(345,9)	(538,4)	55,7%	(2.260,0)	(2.824,0)	25,0%	(719,1)	(726,2)	2,2%	(685,3)	(897,7)	40,2%	(701,4)	(781,8)	10,3%	(4.365,8)	(5.229,7)	21,8%
% do total	<b>43,8%</b>	<b>43,7%</b>		<b>7,9%</b>	<b>10,3%</b>		<b>51,8%</b>	<b>54,0%</b>		<b>16,5%</b>	<b>13,9%</b>		<b>15,7%</b>	<b>17,2%</b>		<b>16,1%</b>	<b>14,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	3.342,6	3.028,3	-9,4%	558,1	488,3	-12,5%	3.900,7	3.516,5	-9,8%	852,9	930,7	10,6%	604,9	1.073,7	11,4%	1.339,4	1.207,0	-10,3%	6.697,9	6.727,9	-3,7%
% do total	<b>49,9%</b>	<b>45,0%</b>		<b>8,3%</b>	<b>7,3%</b>		<b>58,2%</b>	<b>52,3%</b>		<b>12,7%</b>	<b>13,8%</b>		<b>9,0%</b>	<b>16,0%</b>		<b>20,0%</b>	<b>17,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(1.706,5)	(1.755,6)	2,9%	(261,9)	(337,3)	28,8%	(1.968,4)	(2.092,9)	6,3%	(392,3)	(374,0)	-3,6%	(362,2)	(492,7)	29,1%	(752,2)	(751,0)	-0,8%	(3.475,1)	(3.710,6)	7,2%
% do total	<b>49,1%</b>	<b>47,3%</b>		<b>7,5%</b>	<b>9,1%</b>		<b>56,6%</b>	<b>56,4%</b>		<b>11,3%</b>	<b>10,1%</b>		<b>10,4%</b>	<b>13,3%</b>		<b>21,6%</b>	<b>20,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	111,1	127,8	15,1%	90,6	24,3	-73,1%	201,6	152,1	-24,6%	3,3	(3,4)	-125,5%	(12,4)	(5,3)	-20,0%	5,8	(5,7)	ns	198,3	137,7	-31,8%
% do total	<b>56,0%</b>	<b>92,8%</b>		<b>45,7%</b>	<b>17,7%</b>		<b>101,7%</b>	<b>110,4%</b>		<b>1,6%</b>	<b>-2,4%</b>		<b>-6,3%</b>	<b>-3,8%</b>		<b>2,9%</b>	<b>-4,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	1.747,1	1.400,4	-19,8%	386,8	175,3	-54,7%	2.134,0	1.575,8	-26,2%	463,9	553,3	21,7%	230,3	575,7	0,0%	593,0	450,2	-24,2%	3.421,1	3.155,0	-15,0%
% do total	<b>51,1%</b>	<b>44,4%</b>		<b>11,3%</b>	<b>5,6%</b>		<b>62,4%</b>	<b>49,9%</b>		<b>13,6%</b>	<b>17,5%</b>		<b>6,7%</b>	<b>18,2%</b>		<b>17,3%</b>	<b>14,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	2.304,7	2.143,5	-7,0%	468,3	261,1	-44,3%	2.773,0	2.404,6	-13,3%	584,0	688,1	20,1%	576,1	752,5	7,9%	660,3	565,3	-14,9%	4.593,5	4.410,5	-5,4%
% do total	<b>50,2%</b>	<b>48,6%</b>		<b>10,2%</b>	<b>5,9%</b>		<b>60,4%</b>	<b>54,5%</b>		<b>12,7%</b>	<b>15,6%</b>		<b>12,5%</b>	<b>17,1%</b>		<b>14,4%</b>	<b>12,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,4%	-43,0%		-38,3%	-52,4%		-38,7%	-44,5%		-45,7%	-43,8%		-53,1%	-45,5%		-34,4%	-39,3%		-39,5%	-43,7%	
Lucro bruto	63,6%	57,0%		61,7%	47,6%		63,3%	55,5%		54,3%	56,2%		46,9%	54,5%		65,6%	60,7%		60,5%	56,3%	
SG&A	-32,5%	-33,0%		-29,0%	-32,9%		-32,0%	-33,0%		-25,0%	-22,6%		-28,1%	-25,0%		-36,9%	-37,8%		-31,4%	-31,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,1%	2,4%		10,0%	2,4%		3,3%	2,4%		0,2%	-0,2%		-1,0%	-0,3%		0,3%	-0,3%		1,8%	1,2%	
EBIT ajustado	33,2%	26,4%		42,8%	17,1%		34,6%	24,9%		29,5%	33,4%		17,8%	29,2%		29,1%	22,6%		30,9%	26,4%	
EBITDA ajustado	43,8%	40,3%		51,8%	25,4%		45,0%	37,9%		37,1%	41,5%		44,7%	38,2%		32,4%	28,4%		41,5%	36,9%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	293,5	305,1	4,0%	152,2	162,2	6,6%	258,3	267,0	3,4%	469,2	480,9	3,8%	173,3	249,8	15,3%	716,8	735,9	2,0%	295,1	316,5	3,8%
CPV	(106,9)	(131,2)	22,8%	(58,2)	(85,1)	46,1%	(94,7)	(118,9)	25,5%	(214,6)	(210,8)	-0,6%	(92,1)	(113,8)	32,3%	(246,4)	(289,3)	16,2%	(116,4)	(138,4)	20,9%
Lucro bruto	186,6	173,9	-6,8%	93,9	77,2	-17,9%	163,5	148,1	-9,4%	254,5	270,1	7,6%	81,3	136,0	-7,1%	470,5	446,6	-5,5%	178,6	178,1	-0,3%
SG&A	(95,3)	(100,8)	5,8%	(44,1)	(53,3)	20,9%	(82,5)	(88,1)	6,8%	(117,1)	(108,6)	-6,2%	(48,7)	(62,4)	18,0%	(264,2)	(277,9)	4,5%	(92,7)	(98,2)	5,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,2	7,3	18,3%	15,2	3,8	-74,8%	8,5	6,4	-24,2%	1,0	(1,0)	-124,8%	(1,7)	(0,7)	-85,2%	2,0	(2,1)	ns	5,3	3,6	-29,4%
EBIT ajustado	97,5	80,4	-17,6%	65,1	27,7	-57,5%	89,5	66,4	-25,8%	138,4	160,6	18,4%	30,9	72,9	-21,1%	208,3	166,6	-20,1%	91,2	83,5	-19,0%
EBITDA ajustado	128,7	123,1	-4,4%	78,8	41,2	-47,7%	116,3	101,3	-12,9%	174,3	199,7	16,8%	77,4	95,3	-11,3%	231,9	209,2	-10,3%	122,5	116,7	-9,0%



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	9M18	9M19	%	9M18	9M19	%	9M18	9M19	%	9M18	9M19	%	9M18	9M19	%	9M18	9M19	%	9M18	9M19	%
Volume (000 hl)	54.520,5	56.666,0	3,9%	17.137,3	18.748,9	9,4%	71.657,7	75.414,9	5,2%	9.525,7	10.069,8	5,7%	24.105,3	23.114,1	-4,9%	7.672,3	7.348,6	-4,2%	112.961,1	115.947,3	2,5%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	15.537,0	16.743,2	7,8%	2.626,9	3.087,9	17,5%	18.163,9	19.831,1	9,2%	4.099,3	4.804,8	10,0%	6.770,2	6.781,5	14,1%	5.180,1	5.325,5	-2,4%	34.213,5	36.742,9	8,5%
% do total	<b>45,4%</b>	<b>45,6%</b>		<b>7,7%</b>	<b>8,4%</b>		<b>53,1%</b>	<b>54,0%</b>		<b>12,0%</b>	<b>13,1%</b>		<b>19,8%</b>	<b>18,5%</b>		<b>15,1%</b>	<b>14,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(5.598,0)	(6.990,2)	24,9%	(1.202,0)	(1.500,8)	24,9%	(6.800,0)	(8.491,0)	24,9%	(1.779,1)	(2.090,4)	10,6%	(2.795,7)	(2.737,4)	9,5%	(1.829,3)	(1.980,0)	2,7%	(13.204,1)	(15.298,7)	16,6%
% do total	<b>42,4%</b>	<b>45,7%</b>		<b>9,1%</b>	<b>9,8%</b>		<b>51,5%</b>	<b>55,5%</b>		<b>13,5%</b>	<b>13,7%</b>		<b>21,2%</b>	<b>17,9%</b>		<b>13,9%</b>	<b>12,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	9.938,9	9.753,0	-1,9%	1.425,0	1.587,1	11,4%	11.363,9	11.340,1	-0,2%	2.320,3	2.714,4	9,6%	3.974,5	4.044,2	17,3%	3.350,8	3.345,5	-5,2%	21.009,5	21.444,2	3,4%
% do total	<b>47,3%</b>	<b>45,5%</b>		<b>6,8%</b>	<b>7,4%</b>		<b>54,1%</b>	<b>52,9%</b>		<b>11,0%</b>	<b>12,7%</b>		<b>18,9%</b>	<b>18,9%</b>		<b>15,9%</b>	<b>15,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(5.242,3)	(5.311,1)	1,3%	(789,1)	(970,6)	23,0%	(6.031,4)	(6.281,7)	4,2%	(1.082,7)	(1.078,8)	-6,8%	(1.775,1)	(1.809,1)	18,3%	(1.942,4)	(2.023,1)	-1,1%	(10.831,6)	(11.192,7)	4,4%
% do total	<b>48,4%</b>	<b>47,5%</b>		<b>7,3%</b>	<b>8,7%</b>		<b>55,7%</b>	<b>56,1%</b>		<b>10,0%</b>	<b>9,6%</b>		<b>16,4%</b>	<b>16,2%</b>		<b>17,9%</b>	<b>18,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	524,2	398,0	-24,1%	209,6	167,6	-20,1%	733,8	565,6	-22,9%	18,6	52,8	167,1%	(49,3)	(32,6)	-6,8%	(5,7)	(26,1)	ns	697,4	559,7	-21,9%
% do total	<b>75,2%</b>	<b>71,1%</b>		<b>30,1%</b>	<b>29,9%</b>		<b>105,2%</b>	<b>101,0%</b>		<b>2,7%</b>	<b>9,4%</b>		<b>-7,1%</b>	<b>-5,8%</b>		<b>-0,8%</b>	<b>-4,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	5.220,8	4.839,9	-7,3%	845,5	784,1	-7,3%	6.066,3	5.624,0	-7,3%	1.256,2	1.688,4	26,2%	2.150,2	2.202,5	17,0%	1.402,6	1.296,4	-12,3%	10.875,2	10.811,3	0,7%
% do total	<b>48,0%</b>	<b>44,8%</b>		<b>7,8%</b>	<b>7,3%</b>		<b>55,8%</b>	<b>52,0%</b>		<b>11,6%</b>	<b>15,6%</b>		<b>19,8%</b>	<b>20,4%</b>		<b>12,9%</b>	<b>12,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	6.919,2	6.705,4	-3,1%	1.097,5	1.034,2	-5,8%	8.016,7	7.739,6	-3,5%	1.581,0	2.077,4	23,3%	2.857,3	2.865,5	15,9%	1.599,1	1.540,0	-8,6%	14.054,1	14.222,4	2,9%
% do total	<b>49,2%</b>	<b>47,1%</b>		<b>7,8%</b>	<b>7,3%</b>		<b>57,0%</b>	<b>54,4%</b>		<b>11,2%</b>	<b>14,6%</b>		<b>20,3%</b>	<b>20,1%</b>		<b>11,4%</b>	<b>10,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,0%	-41,7%		-45,8%	-48,6%		-37,4%	-42,8%		-43,4%	-43,5%		-41,3%	-40,4%		-35,3%	-37,2%		-38,6%	-41,6%	
Lucro bruto	64,0%	58,3%		54,2%	51,4%		62,6%	57,2%		56,6%	56,5%		58,7%	59,6%		64,7%	62,8%		61,4%	58,4%	
SG&A	-33,7%	-31,7%		-30,0%	-31,4%		-33,2%	-31,7%		-26,4%	-22,5%		-26,2%	-26,7%		-37,5%	-38,0%		-31,7%	-30,5%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,4%	2,4%		8,0%	5,4%		4,0%	2,9%		0,5%	1,1%		-0,7%	-0,5%		-0,1%	-0,5%		2,0%	1,5%	
EBIT ajustado	33,6%	28,9%		32,2%	25,4%		33,4%	28,4%		30,6%	35,1%		31,8%	32,5%		27,1%	24,3%		31,8%	29,4%	
EBITDA ajustado	44,5%	40,0%		41,8%	33,5%		44,1%	39,0%		38,6%	43,2%		42,2%	42,3%		30,9%	28,9%		41,1%	38,7%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	285,0	295,5	3,7%	153,3	164,7	7,4%	253,5	263,0	3,7%	430,3	477,1	4,1%	280,9	293,4	19,8%	675,2	724,7	1,9%	302,9	316,9	5,9%
CPV	(102,7)	(123,4)	20,1%	(70,1)	(80,0)	14,1%	(94,9)	(112,6)	18,6%	(186,8)	(207,6)	4,6%	(116,0)	(118,4)	15,1%	(238,4)	(269,4)	7,3%	(116,9)	(131,9)	13,8%
Lucro bruto	182,3	172,1	-5,6%	83,2	84,7	1,8%	158,6	150,4	-5,2%	243,6	269,6	3,7%	164,9	175,0	23,0%	436,7	455,3	-1,1%	186,0	184,9	0,9%
SG&A	(96,2)	(93,7)	-2,5%	(46,0)	(51,8)	12,4%	(84,2)	(83,3)	-1,0%	(113,7)	(107,1)	-11,8%	(73,6)	(78,3)	24,3%	(253,2)	(275,3)	3,2%	(95,9)	(96,5)	1,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	9,6	7,0	-26,9%	12,2	8,9	-26,9%	10,2	7,5	-26,8%	2,0	5,2	152,7%	(2,0)	(1,4)	-2,1%	(0,7)	(3,5)	ns	6,2	4,8	-23,8%
EBIT ajustado	95,8	85,4	-10,8%	49,3	41,8	-15,2%	84,7	74,6	-11,9%	131,9	167,7	19,3%	89,2	95,3	22,6%	182,8	176,4	-8,4%	96,3	93,2	-1,7%
EBITDA ajustado	126,9	118,3	-6,8%	64,0	55,2	-13,9%	111,9	102,6	-8,3%	166,0	206,3	16,6%	118,5	124,0	21,5%	208,4	209,6	-4,6%	124,4	122,7	0,4%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO R\$ milhões	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	11.463,5	15.016,9
Aplicações financeiras	13,4	14,3
Instrumentos financeiros derivativos	220,0	350,4
Contas a receber	4.879,3	4.236,3
Estoques	5.401,8	5.978,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.285,4	737,2
Demais impostos a recuperar	863,3	1.808,6
Outros ativos	1.202,9	861,5
	<b>25.329,6</b>	<b>29.004,0</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	147,3	166,1
Instrumentos financeiros derivativos	34,9	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.834,4	3.721,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.064,7	3.761,8
Demais impostos a recuperar	539,8	616,3
Outros ativos	1.687,4	1.615,0
Benefícios a funcionários	64,3	69,3
Investimentos	257,1	303,5
Imobilizado	21.638,0	21.597,2
Intangível	5.840,6	6.328,6
Ágio	34.276,2	35.292,1
	<b>70.384,8</b>	<b>73.471,3</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>95.714,4</b>	<b>102.475,3</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	14.050,0	12.394,4
Instrumentos financeiros derivativos	679,3	310,5
Empréstimos e financiamentos	1.941,2	1.719,8
Salários e encargos	851,6	957,9
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	807,0	987,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.558,6	1.520,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.781,6	2.332,8
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.366,6	1.475,9
Provisões	173,0	143,3
	<b>25.209,0</b>	<b>21.842,3</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	126,1	337,3
Instrumentos financeiros derivativos	2,5	0,5
Empréstimos e financiamentos	2.162,4	2.370,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.424,6	2.368,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.227,8	2.033,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	675,6	671,4
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.661,8	2.888,7
Provisões	426,2	464,6
Benefícios a funcionários	2.343,7	2.476,7
	<b>13.050,6</b>	<b>13.611,5</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>38.259,6</b>	<b>35.453,9</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	57.710,2	57.866,8
Reservas	70.122,6	70.120,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(71.584,8)	(70.901,0)
Lucros acumulados		8.665,3
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>56.248,0</b>	<b>65.751,8</b>
Participação de não controladores	1.206,8	1.269,7
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>57.454,8</b>	<b>67.021,5</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>95.714,4</b>	<b>102.475,3</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS R\$ milhões	3T18	3T19	9M18	9M19
Receita líquida	11.063,7	11.957,7	34.213,5	36.742,9
Custo dos produtos vendidos	(4.365,8)	(5.229,7)	(13.204,1)	(15.298,7)
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.697,9</b>	<b>6.727,9</b>	<b>21.009,5</b>	<b>21.444,2</b>
Despesas logísticas	(1.548,7)	(1.717,9)	(4.715,8)	(4.994,7)
Despesas comerciais	(1.310,7)	(1.360,3)	(4.347,2)	(4.196,5)
Despesas administrativas	(615,8)	(632,5)	(1.768,6)	(2.001,4)
Outras receitas/(despesas) operacionais	198,3	137,7	697,4	559,7
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.421,1</b>	<b>3.155,0</b>	<b>10.875,2</b>	<b>10.811,3</b>
Itens não recorrentes	(12,8)	(14,6)	16,9	(66,9)
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.408,3</b>	<b>3.140,5</b>	<b>10.892,1</b>	<b>10.744,4</b>
Resultado financeiro líquido	(660,7)	(305,8)	(2.361,9)	(1.545,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(3,3)	(8,2)	(0,1)	(11,1)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.744,2</b>	<b>2.826,4</b>	<b>8.530,1</b>	<b>9.188,0</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	141,1	(222,0)	(646,1)	(1.218,6)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.885,4</b>	<b>2.604,4</b>	<b>7.884,0</b>	<b>7.969,4</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>2.824,4</b>	<b>2.497,7</b>	<b>7.634,4</b>	<b>7.680,3</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>60,9</b>	<b>106,7</b>	<b>249,6</b>	<b>289,1</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,18	0,16	0,49	0,49
Lucro por ação diluído (R\$)	0,18	0,16	0,48	0,48
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>2.900,7</b>	<b>2.441,8</b>	<b>7.836,9</b>	<b>7.916,4</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,18	0,15	0,48	0,48
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,18	0,15	0,48	0,48
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.719,9	15.729,3	15.718,1	15.726,5
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.847,2	15.860,9	15.856,2	15.858,1



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO R\$ milhões	3T18	3T19	9M18	9M19
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.885,4</b>	<b>2.604,4</b>	<b>7.884,0</b>	<b>7.969,4</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.172,2	1.255,5	3.180,0	3.411,1
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	31,1	43,6	105,1	101,4
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	60,1	57,0	131,4	139,5
Resultado financeiro líquido	660,7	305,8	2.361,9	1.545,3
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	41,6	(25,4)	62,5	(59,2)
Despesa com pagamentos baseados em ações	38,2	40,8	118,4	159,6
Imposto de renda e contribuição social	(141,1)	222,0	646,1	1.218,6
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunt	3,3	8,2	0,1	11,1
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(290,8)	(120,8)	(810,1)	(783,7)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>4.460,6</b>	<b>4.391,1</b>	<b>13.679,3</b>	<b>13.713,2</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	625,8	(227,9)	425,4	253,1
(Aumento)/redução nos estoques	(400,1)	178,6	(990,0)	(653,6)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	186,3	(86,3)	(1.892,7)	(2.082,4)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>4.872,6</b>	<b>4.255,4</b>	<b>11.222,1</b>	<b>11.230,3</b>
Juros pagos	(45,1)	(141,4)	(420,4)	(336,1)
Juros recebidos	269,9	144,5	515,4	394,3
Dividendos recebidos	0,5	0,5	1,1	2,2
Imposto de renda e contribuição social pagos	302,2	(707,0)	(1.762,5)	(2.544,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>5.400,0</b>	<b>3.552,2</b>	<b>9.555,7</b>	<b>8.746,4</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	5,1	26,5	40,2	67,2
Proventos da venda de operações em subsidiárias		0,7		203,6
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(940,4)	(1.623,7)	(2.218,2)	(3.065,6)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(39,2)	(4,4)	(142,0)	(79,3)
Aquisição de outros investimentos		(45,5)	(5,0)	(45,5)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(12,9)	(4,8)	(17,4)	(9,2)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	(9,1)	2,9	(38,4)	2,9
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(996,6)</b>	<b>(1.648,4)</b>	<b>(2.380,7)</b>	<b>(2.925,9)</b>
Aumento de capital		9,1	6,2	12,8
Aumento de capital em não controladores		2,3		2,3
Proventos/(recompra) de ações	8,7	(14,3)	6,4	(17,0)
Aquisição de participação de não controladores	(0,0)	(0,1)	(3.060,5)	(0,5)
Proventos de empréstimos	1.629,7	28,8	5.093,0	900,1
Liquidação de empréstimos	(1.454,0)	(942,2)	(2.962,5)	(1.136,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(277,7)	(89,0)	(580,9)	(1.105,9)
Pagamento de passivos de arrendamento	(145,4)	(105,5)	(437,8)	(363,8)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.538,5)	(163,6)	(3.684,8)	(227,0)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(2.777,3)</b>	<b>(1.274,4)</b>	<b>(5.621,0)</b>	<b>(1.935,5)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.626,1</b>	<b>629,3</b>	<b>1.553,9</b>	<b>3.885,0</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>10.618,7</b>	<b>14.195,5</b>	<b>10.352,7</b>	<b>11.463,5</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>	<b>(42,8)</b>	<b>192,0</b>	<b>295,3</b>	<b>(331,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>12.202,0</b>	<b>15.016,9</b>	<b>12.202,0</b>	<b>15.016,9</b>

